

Companhia Agrícola Quatá

**Informações contábeis intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas	10



KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas

**Aos Conselheiros e Administradores da
Companhia Agrícola Quatá**
Lençóis Paulista – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2019, da Companhia Agrícola Quatá S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente no período de três e seis meses, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias condensadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ênfase – Partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota 15 às informações contábeis intermediárias condensadas que demonstra que a Companhia mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e ao desempenho de suas operações. Portanto, as informações contábeis intermediárias condensadas acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ribeirão Preto, 18 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-027666/F



Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

Companhia Agrícola Quatá

Balancos patrimoniais em 30 de setembro e 31 março de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	set/19	mar/19	Passivo e patrimônio líquido	Nota	set/19	mar/19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	4.076	4.018	Fornecedores		37	148
Clientes e outras contas a receber	11	184.341	368.619	Empréstimos e financiamentos	17	217.335	345.845
Instrumentos financeiros derivativos	10	2.831	3.141	Impostos e contribuições a recolher		978	615
Adiantamentos a fornecedores		2.245	2.244	Tributos parcelados	18	524	515
Impostos a recuperar	13	638	1.177	Salários e contribuições sociais		305	446
Ativo fiscal corrente	14	775	18	Mútuo financeiro	15	-	17.443
				Outras contas a pagar		276	2.424
Total do ativo circulante		194.906	379.217	Total do passivo circulante		219.455	367.436
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	17	160.110	302.208
Clientes e outras contas a receber	11	4.287	78.372	Outras contas a pagar		30	59
				Tributos parcelados	18	3.446	3.643
Total do realizável a longo prazo		4.287	78.372	Dividendos a pagar	15	19.231	19.231
				Provisão para processos judiciais	19	16.038	15.914
				Passivo fiscal diferidos líquido	14	173.039	162.150
Outros investimentos		53	53	Total do passivo não circulante		371.894	503.205
Imobilizado	16	797.036	794.596	Total do passivo		591.349	870.641
				Patrimônio líquido	20		
Total do ativo não circulante		801.376	873.021	Capital social		77.932	77.932
				Ajustes de avaliação patrimonial		498.982	499.544
				Prejuízos acumulados		(171.981)	(195.879)
				Total do patrimônio líquido		404.933	381.597
Total do ativo		996.282	1.252.238	Total do passivo e do patrimônio líquido		996.282	1.252.238

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstrações de resultados

Períodos de 3 e 6 meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	jul-set/19 (3 meses)	abr-set/19 (6 meses)	jul-set/18 (3 meses)	abr-set/18 (6 meses)
Receita operacional líquida	22	33.862	43.604	53.288	127.743
Varição no valor justo do ativo biológico	12 e 23	-	-	(27.214)	(14.229)
Custos das vendas	23	(251)	(400)	(100.614)	(186.535)
Lucro bruto		33.611	43.204	(74.540)	(73.021)
Despesas de vendas					
Despesas administrativas e gerais	23	(1.870)	(2.317)	(1.883)	(3.880)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	24	2.927	3.413	(330)	(1.455)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		34.668	44.300	(76.753)	(78.356)
Receitas financeiras	25	4.507	12.937	3.295	5.802
Despesas financeiras	26	(9.493)	(22.555)	(23.556)	(48.645)
Financeiras líquidas		(4.986)	(9.618)	(20.261)	(42.843)
Resultado antes dos impostos		29.682	34.682	(97.014)	(121.199)
Imposto de renda e contribuição social	14	(10.078)	(11.346)	33.535	41.731
Lucro líquido (prejuízo) do período		19.604	23.336	(63.479)	(79.468)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de 3 e 6 meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>jul-set/19</u> <u>(3 meses)</u>	<u>abr-set/19</u> <u>(6 meses)</u>	<u>jul-set/18</u> <u>(3 meses)</u>	<u>abr-set/18</u> <u>(6 meses)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	19.604	23.336	(63.479)	(79.468)
Resultado abrangente total do período	<u>19.604</u>	<u>23.336</u>	<u>(63.479)</u>	<u>(79.468)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstração de mutação do patrimônio líquido

Período de 6 meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de abril de 2018	77.932	501.859	(360.812)	218.979
Prejuízo do período	-	-	(79.468)	(79.468)
Realização do custo atribuído	-	(483)	483	-
Em 30 de setembro de 2018	<u>77.932</u>	<u>501.376</u>	<u>(439.797)</u>	<u>139.511</u>
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de abril de 2019	77.932	499.544	(195.879)	381.597
Lucro líquido do período	-	-	23.336	23.336
Realização do custo atribuído	-	(562)	562	-
Em 30 de setembro de 2019	<u>77.932</u>	<u>498.982</u>	<u>(171.981)</u>	<u>404.933</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Período de 6 meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	set/19 (6 meses)	set/18 (6 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		34.682	(121.199)
Ajustes de:			
Depreciação e amortização		484	15.163
Depreciação da planta portadora		-	54.219
Consumo do ativo biológico	12	-	20.201
Variação no valor justo do ativo biológico	12	-	14.229
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados		620	1.576
Realização de ajuste a valor presente		-	(296)
Provisão para processos judiciais		19	156
(Reversão) provisão para redução ao valor recuperável dos estoques		-	137
Resultado com derivativos		(1.336)	2.027
Apropriação de encargos financeiros		113	296
Juros e variações cambiais provisionados		20.874	32.105
Juros e variações cambiais provisionados - "Carve-out"	25	(10.598)	-
Juros passivos sobre conta-corrente mercantil		-	10.424
Doações recebidas		-	(41)
Variações no capital circulante:			
Clientes e outras contas a receber		(6.882)	(2.322)
Estoques		-	609
Adiantamentos a fornecedores		(2)	(205)
Impostos a recuperar		(675)	(2.547)
Despesas antecipadas		-	12.195
Depósitos judiciais		(19)	113
Fornecedores		(111)	26
Impostos e contribuições a recolher		363	420
Tributos parcelados		(158)	(159)
Salários e contribuições sociais		(141)	(4.463)
Adiantamento de clientes		-	5.532
Partes relacionadas		(6.845)	-
Outras contas a pagar		(2.086)	(5.963)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		28.302	32.233
Instrumentos financeiros recebidos		1.646	602
Juros pagos		(109)	(99)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	17	(45.488)	(23.310)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais		(15.649)	9.426
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento de recursos pela venda de imobilizados		265.481	686
Gastos com o plantio e tratos culturais		-	(70.165)
Aquisição de ativo imobilizado	16	(3.780)	(14.910)
Aquisição de ativo intangível		-	22
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimentos		261.701	(84.367)
Fluxos de caixa utilizado nas atividades de financiamentos			
Variação de mútuo financeiro		-	98.144
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	17	-	7.539
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	17	(245.994)	(47.181)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamentos		(245.994)	58.502
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		58	(16.439)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9	4.018	89.169
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9	4.076	72.730

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia Agrícola Quatá (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista – SP. As atividades da Companhia compreendem a formação, cultivo, manutenção de culturas permanentes de cana-de-açúcar. Até 31 de dezembro de 2018 em função da reorganização comentada a seguir, a cana-de-açúcar era comercializada substancialmente com as partes relacionadas Açucareira Quatá S.A.(“AQ”), Usina Barra Grande de Lençóis S.A.(“UBG”) e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.(“AZL”), por preço que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – CONSECAN-SP.

As informações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. No período de seis meses findo 30 de setembro de 2019 a Companhia incorreu em lucro de R\$ 23.336 ante a um prejuízo de R\$ 79.468 no período anterior, sendo que os passivos circulantes excediam os ativos circulantes em R\$ 24.549 em 30 de setembro de 2019. A Companhia já vem adotando diversas ações para mitigar os riscos financeiros, destaque para a reorganização descrita abaixo.

Reorganização:

Em 20 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Zilor, do qual a Companhia faz parte, aprovou os atos relacionados a reorganização patrimonial da Zilor, incluindo as operações: (i) incorporação das empresas UBG e AZL pela AQ e (ii) alienação de toda a atividade agrícola (exceto a terra nua) da Companhia para a AQ.

O objetivo da reorganização foi a consolidação e a integração das operações em uma única pessoa jurídica, caracterizando-se como medida de racionalização das atividades das Entidades da Zilor. A reorganização operacional, contempla a simplificação da estrutura societária, permitindo vantagens para todos os seus acionistas e consideráveis benefícios às sociedades envolvidas de ordem administrativa, financeira e econômica, com um melhor aproveitamento de seus recursos e uma perspectiva de expansão dos negócios sociais.

Especificamente para a Companhia, considerando o cenário adverso na execução de sua atividade, a reorganização patrimonial buscou uma forma de reduzir sua exposição aos riscos dessa atividade, deixando de atuar ativamente na produção de cana-de-açúcar e passando a explorar suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.

Desse modo, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia celebrou o Contrato de Venda e Compra de Estabelecimentos onde seus estabelecimentos agrícolas, exceto o seu estabelecimento matriz, composto pelo complexo de bens organizados que compreende a totalidade dos ativos agrícolas, exceto as terras próprias registradas em seu estabelecimento matriz, foram vendidos a valor de mercado conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especialista independente para a AQ.

A reorganização patrimonial também visou harmonizar-se às práticas de mercado, em que as usinas produtoras de açúcar e álcool assumem os riscos e benefícios atrelados à produção de cana-de-açúcar, enquanto as empresas donas de terras cedem seu uso e são remuneradas por meio de partilha de produção realizada por parceiros que exploram as suas terras.

Em decorrência dessa operação, as informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia devem ser analisadas levando-se em consideração as particularidades em cada caso, especialmente, saldos em contas de ativo com partes relacionadas.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Estas informações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2019 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2019 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias condensadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2019.

A preparação das informações contábeis intermediárias condensadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias condensadas.

A emissão das informações contábeis intermediárias condensadas foi autorizada pela Administração em 18 de novembro de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias condensadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias condensadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- **Nota explicativa 19:** Provisão para processos judiciais
A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

5 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPCs, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis intermediárias condensadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 21:** Instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis às normas CPC's e interpretações ainda não adotadas

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06 (R2) a partir de 1º de abril de 2019.

A Companhia não verificou impactos em suas informações contábeis intermediárias condensadas já que não possui contratos de arrendamento vigentes em 30 de setembro de 2019.

6.2 Outras normas e interpretações vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019, sem efeitos nas informações contábeis intermediárias condensadas

Interpretação ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

A Interpretação aborda a contabilização dos impostos sobre o rendimento quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito do CPC 32 – Tributo sobre o Lucro, nem inclui especificamente requisitos relativos a juros e penalidades associados a impostos incertos tratamentos.

A Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e, não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Companhia está sujeita a exame pelas autoridades fiscais, com os cinco anos fiscais abertos em geral. A Companhia não possui fiscalizações em andamento. Sendo assim, nesse momento, a Companhia não possui incertezas quanto ao tratamento de tributo sobre o lucro.

Não foram identificados efeitos da adoção da interpretação ICPC 22 que afetassem as políticas contábeis da Companhia, e essas informações contábeis intermediárias condensadas.

7 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não foram identificados efeitos de adoções para normas ainda não efetivas que afetassem as políticas contábeis da Companhia e essas informações contábeis intermediárias condensadas.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>set/19</u>	<u>mar/19</u>
Caixa e bancos	6	20
Aplicações financeiras	4.070	3.998
	<u>4.076</u>	<u>4.018</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 77,72% (54,62% em março de 2019), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

10 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza como instrumento de proteção de taxas de juros operações com *Swap* de taxas de juros, contratadas para proteção da projeção em operações vinculadas a taxas variáveis.

	set/19			mar/19		
	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
<i>Swap</i> de Taxa de juros (Taxa pré x CDI)						
<i>Swap</i> de valor justo (BRL)	113.178	2.831	2.831	166.204	3.141	3.141
Ativo circulante		2.831			3.141	
		2.831			3.141	

(*) Valores de resultados apurados no período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de março de 2019, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

11 Clientes e outras contas a receber

	Nota	set/19	mar/19
Contas a receber mercado interno		12.421	5.604
Contas a receber mercado interno - Alienação de ativos (a)	15 (b)	175.098	440.343
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (b)		(2.244)	(2.244)
Outras contas a receber		3.353	3.288
		188.628	446.991
Circulante		(184.341)	(368.619)
Não circulante		4.287	78.372

- (a) Os valores referem-se substancialmente a operação de alienação de ativos fruto da reorganização patrimonial onde a Companhia alienou sua operação agrícola para a Açucareira Quatá S.A. com previsão de recebimento de acordo com fluxo de passivos da Companhia. Esses passivos foram substancialmente liquidados durante os seis primeiros meses da Safra 2019/2019.

Os principais ativos alienados correspondem a bens do ativo imobilizado, exceto terra nua, no montante de R\$ 89.676 e lavouras de cana de açúcar avaliadas em R\$ 648.625, adicionalmente, foram transferidos para a Açucareira Quatá S.A. alguns passivos, principalmente relacionados as obrigações trabalhistas como salários e contribuições sociais.

- (b) Os montantes referentes a perda por valor recuperável referem-se à operação de liquidação de contrato de parceria agrícola, onde a Companhia possui, junto ao ex-parceiro, saldo a receber referente a liquidações contratuais sem expectativa de monetização dos valores.

12 Ativos biológicos

Movimentação:	set/18
Saldo no início do período	37.678
Aumentos decorrentes de tratos culturais	22.625
Variação no valor justo	(14.229)
Redução decorrentes da colheita	(20.201)
Saldo no final do período	25.873

Conforme descrito na nota explicativa 1, a partir de 1º janeiro de 2019, os ativos biológicos da Companhia foram adquiridos pela AQ.

13 Impostos a recuperar

	set/19	mar/19
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	3	3
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	365	912
Outros	270	262
Circulante	638	1.177

14 Imposto de renda e contribuição social

	set/19	set/18
Despesa de imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(457)	-
Diferido	(10.889)	41.731
	(11.346)	41.731

(a) Composição, natureza e realização dos impostos

	Saldo em 31 de março de 2019	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de setembro de 2019
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	69.541	(8.305)	61.236
Base negativa da contribuição social	23.945	(2.990)	20.955
Tributos Sub-júdice e honorários judiciais	799	-	799
Outros	7.195	106	7.301
	101.480	(11.189)	90.291
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(257.209)	290	(256.919)
Outros	(6.421)	10	(6.411)
	(263.630)	300	(263.330)
Efeito líquido no resultado e passivo fiscal diferido líquido	(162.150)	(10.889)	(173.039)

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	set/19	mar/19
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	11.397	11.286
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	78.894	90.194
	90.291	101.480

A Administração preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Exercícios	Valor
2019/2020	11.397
2020/2021	13.727
2021/2022	15.723
2022/2023	16.783
2023/2024	16.345
2024/2025	16.316
	90.291

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

(b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	set/19			set/18		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	34.682	34.682	34.682	(121.199)	(121.199)	(121.199)
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(8.671)	(3.121)	(11.792)	30.300	10.908	41.208
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Outras adições e exclusões permanentes	320	126	446	385	138	523
Tributos no resultado	(8.351)	(2.995)	(11.346)	30.685	11.046	41.731
Diferido	(8.351)	(2.995)	(11.346)	30.685	11.046	41.731
Tributos no resultado	(8.351)	(2.995)	(11.346)	30.685	11.046	41.731
Alíquota efetiva	24,1%	8,6%	32,7%	25,3%	9,1%	34,4%

(c) Ativo fiscal corrente

	set/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	775	18
	775	18

(i) IRPJ e CSLL

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante o exercício e exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal, que serão realizados mediante a compensação com impostos e contribuições federais sem ocorrência de perdas. A Administração da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

15 Partes relacionadas

(a) Operações com pessoal-chave:

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria eleita trienalmente por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. Decorrente da reorganização patrimonial não houveram montantes pagos referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 30 de setembro de 2019 (R\$ 503 em setembro de 2018). A Companhia não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

(b) Saldos e operações

	Nota	Açucareira Quatá S.A.	Acionistas	Total
Saldos				
Ativo circulante				
Clientes e outras contas a receber - Vendas diversas (i)	11	175.098	-	175.098
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	17	16.192	-	16.192
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	17	(7.060)	-	(7.060)
Dividendos propostos (iii)		-	19.231	19.231
mar/19				
	Nota	Açucareira Quatá S.A.	Acionistas	Total
Saldos				
Ativo circulante				
Clientes e outras contas a receber - Vendas diversas (i)	11	420.831	-	420.831
Clientes e outras contas a receber - Venda de cana-de-açúcar e palha (ii)	11	19.512	-	19.512
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	17	2.173	-	2.173
Mútuo financeiro		17.443	-	17.443
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	17	8.089	-	8.089
Dividendos propostos (iii)		-	19.231	19.231
set/19				
	Nota	Açucareira Quatá S.A.	Acionistas	Total
Operações				
Receitas operacionais		22	43.713	43.713
Receitas financeiras			10.598	10.598
Despesa financeira - FINEP (iv)			(1.096)	(1.096)
set/18				
	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	Açucareira Quatá S.A.	Total
Operações				
Venda de cana-de-açúcar e palha (ii)	8.735	11.868	110.285	130.888
Despesas financeiras	(1.912)	(7.497)	(1.016)	(10.425)
Despesa financeira - FINEP (iv)	-	-	(376)	(376)

(i) Contas a receber – Vendas diversas

Refere-se, substancialmente, a venda de ativos (*carve-out*) realizada entre a CAQ e a AQ. Os bens alienados foram avaliados a valor justo por empresa independente, remanescendo em aberto o saldo apresentado no ativo no montante total de R\$ 175.098 (420.831 em março de 2019).

(ii) Contas a receber – Venda de cana-de-açúcar e palha

Decorre do saldo a receber referente ao fornecimento de cana-de-açúcar para a parte relacionada AQ, fruto do contrato de parceria agrícola celebrado entre as partes a partir de 1º de janeiro de 2019. A venda é efetuada por preço de mercado balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – CONSECANA-SP.

(iii) Dividendos a pagar

Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2004 a CAQ procedeu à contabilização de dividendos a serem distribuídos no montante de R\$ 38.329 com a delegação de poderes à diretoria para estabelecer a forma e a época do pagamento, em uma ou mais parcelas, facultada a interrupção ou suspensão dos pagamentos a qualquer tempo, sempre que os interesses da Companhia viessem a recomendar qualquer uma dessas medidas. Em 8 de dezembro de 2010 conforme Ata de Reunião da Diretoria constou deliberado o pagamento parcial no montante de R\$ 19.098 no decorrer do exercício de 2011, remanescendo o valor de R\$ 19.231 para futura deliberação de pagamento.

	Saldo em 31 de março de 2019	Deliberado	Pagamento	Saldo em 30 de setembro de 2019
Assembleia Geral Extraordinária em 10 de dezembro de 2004				
Dividendos propostos (a)				
Companhia Agrícola Quatá	19.231	-	-	19.231
	19.231	-	-	19.231
Passivo circulante	-			-
Passivo não circulante	19.231			19.231

(iv) FINEP

A parte relacionada AQ contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. A Companhia como na ocasião da contratação era membro de parte dos projetos financiados firmou o contrato de financiamento como coexecutora e fiadora e, em paralelo, celebrou um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a AQ no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondentes aos projetos da Companhia, que assume proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento, mesmo após a reorganização patrimonial.

16 Imobilizado

(a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2018	782.883	1.669	6.436	6.768	64.399	4.070	654	3.724	9.898	262.411	1.142.912
Aquisição	-	-	2	102	676	20	7	13.869	5.406	74.461	94.543
Doações recebidas	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
Alienação (residual)	(195)	(953)	(604)	(7.673)	(65.489)	(5.207)	(73)	(386)	(3.505)	(258.971)	(343.056)
Transferências	1.140	-	2.180	1.416	8.059	2.084	-	(14.879)	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	640	640
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(122)	-	-	(122)
Demais baixas	-	-	(4)	(60)	(995)	(1)	(2)	-	-	-	(1.062)
Depreciação	-	(33)	(461)	(553)	(6.650)	(966)	(501)	-	(11.595)	(78.541)	(99.300)
Em 31 de março de 2019	783.869	683	7.549	-	-	-	85	2.206	204	-	794.596
Custo total	783.869	1.802	11.209	-	-	-	93	2.206	204	-	799.383
Depreciação acumulada	-	(1.119)	(3.660)	-	-	-	(8)	-	-	-	(4.787)
Valor líquido	783.869	683	7.549	-	-	-	85	2.206	204	-	794.596
Em 31 de março de 2019	783.869	683	7.549	-	-	-	85	2.206	204	-	794.596
Aquisição	3.655	-	-	-	-	-	-	-	125	-	3.780
Alienação (residual)	(856)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(856)
Depreciação	-	(6)	(221)	-	-	-	(9)	-	(248)	-	(484)
Em 30 de setembro de 2019	786.668	677	7.328	-	-	-	76	2.206	81	-	797.036
Custo total	786.668	1.802	11.209	-	-	-	93	2.206	81	-	802.059
Depreciação acumulada	-	(1.125)	(3.881)	-	-	-	(17)	-	-	-	(5.023)
Valor líquido	786.668	677	7.328	-	-	-	76	2.206	81	-	797.036
Valor líquido de:											
Custo histórico	30.850	677	7.328	-	-	-	76	2.206	81	-	41.218
Mais-valia	755.818	-	-	-	-	-	-	-	-	-	755.818
	786.668	677	7.328	-	-	-	76	2.206	81	-	797.036
Vida útil		de 25 a 50 anos	de 12,5 a 25 anos	de 5 a 20 anos	de 4 a 13 anos	de 5 a 10 anos	de 3 a 10 anos			de 5 a 6 anos	

17 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	set/19	mar/19
Moeda nacional:				
Linhas do BNDES	8,38	PRÉ	29.916	39.408
Linhas do BNDES	3,42	TJLP	32.843	38.742
Linhas do BNDES	4,04	SELIC	10.100	10.643
FINEP - Repasse de recursos - Mútuo financeiro	3,50	PRÉ	9.132	10.262
Crédito rural	6,57	PRÉ	3.650	161.163
Capital de giro	10,86	PRÉ	193.038	254.397
Capital de giro	2,60	+ CDI	98.766	133.438
			377.445	648.053
Circulante			<u>(217.335)</u>	<u>(345.845)</u>
Não circulante			<u>160.110</u>	<u>302.208</u>

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	set/19	mar/19
De 13 a 24 meses	83.375	190.219
De 25 a 36 meses	45.693	45.560
De 37 a 48 meses	24.220	40.727
De 49 a 60 meses	4.032	19.486
De 61 a 72 meses	2.352	4.169
De 73 a 84 meses	438	1.978
De 85 a 96 meses	-	69
	<u>160.110</u>	<u>302.208</u>

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em setembro de 2019:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2019	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de setembro de 2019
<i>Empréstimos e financiamentos</i>						
Moeda Nacional	648.053	-	245.994	45.488	20.874	377.445
Total	<u>648.053</u>	<u>-</u>	<u>245.994</u>	<u>45.488</u>	<u>20.874</u>	<u>377.445</u>

(a) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos na data de 30 de setembro de 2019 foi de 9,6% a.a. (9,21% a.a. em setembro de 2018). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 20.759 (R\$ 31.889 em setembro de 2018) (nota explicativa 26).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 245.994 (R\$ 47.181 em setembro de 2018), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 36 (R\$ 2.284 em setembro de 2018) (nota explicativa 25). Considerando 245.958 (R\$ 44.897 em setembro de 2018).

18 Tributos parcelados

	<u>set/19</u>	<u>mar/19</u>
INSS - verbas sobre a folha de salários	2.897	2.998
INSS - salário educação	718	776
PIS - sobre faturamento - Lei 10.637/2002	355	384
	<u>3.970</u>	<u>4.158</u>
Circulante	<u>(524)</u>	<u>(515)</u>
Não circulante	<u><u>3.446</u></u>	<u><u>3.643</u></u>

Os tributos parcelados referem-se a fatos anteriores a reorganização patrimonial, sendo assim, permaneceram sob reponsabilidade da Companhia.

19 Provisão para processos judiciais

	<u>1º de abril de 2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>30 de setembro de 2019</u>
Tributárias	16.622	-	-	124	16.746
Trabalhistas	1.755	165	(146)	-	1.774
	<u>18.377</u>	<u>165</u>	<u>(146)</u>	<u>124</u>	<u>18.520</u>
(-) Depósitos judiciais	<u>(2.463)</u>	<u>(165)</u>	<u>146</u>	<u>-</u>	<u>(2.482)</u>
	<u><u>15.914</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>124</u></u>	<u><u>16.038</u></u>

	<u>1º de abril de 2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31 de março de 2019</u>
Tributárias	16.374	-	-	248	16.622
Trabalhistas	1.786	492	(523)	-	1.755
	<u>18.160</u>	<u>492</u>	<u>(523)</u>	<u>248</u>	<u>18.377</u>
(-) Depósitos judiciais	<u>(2.795)</u>	<u>(210)</u>	<u>542</u>	<u>-</u>	<u>(2.463)</u>
	<u><u>15.365</u></u>	<u><u>282</u></u>	<u><u>19</u></u>	<u><u>248</u></u>	<u><u>15.914</u></u>

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas pela Companhia e com o auxílio dos seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 11.383 (R\$ 10.683 em março de 2019). Além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações contábeis intermediárias condensadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

(b) Reserva legal

A reserva legal será constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, quando aplicável, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos.

(d) Dividendos propostos

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da Companhia, que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, entre estes, à manutenção de indicadores saudáveis de endividamento. Nesse exercício, considerando o cenário de prejuízo acumulado, nenhum dividendo mínimo obrigatório foi constituído.

21 Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Companhia Agrícola Quatá
 Informações contábeis intermediárias condensadas em
 30 de setembro de 2019

	set/19				Hierarquia do
	Valor contábil				valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	4.070	-	-	4.070	4.070
Instrumentos financeiros derivativos	2.831	-	-	2.831	2.831
Total	6.901	-	-	6.901	6.901
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	6	-	6	6
Cientes e outras contas a receber	-	188.628	-	188.628	188.628
Total	-	188.634	-	188.634	188.634
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	-	37	37	37
Empréstimos e financiamentos	-	-	377.445	377.445	377.445
Outras contas a pagar	-	-	306	306	306
Dividendos a pagar	-	-	19.231	19.231	19.231
Total	-	-	397.019	397.019	397.019
mar/19					
	mar/19				Hierarquia do
	Valor contábil				valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	3.998	-	-	3.998	3.998
Instrumentos financeiros derivativos	3.141	-	-	3.141	3.141
Total	7.139	-	-	7.139	7.139
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	20	-	20	20
Cientes e outras contas a receber	-	446.991	-	446.991	446.991
Total	-	447.011	-	447.011	447.011
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	-	148	148	148
Empréstimos e financiamentos	-	-	648.053	648.053	648.053
Outras contas a pagar	-	-	2.483	2.483	2.483
Dividendos a pagar	-	-	19.231	19.231	19.231
Total	-	-	669.915	669.915	669.915

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta.

(ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é minimizado principalmente pelo fato de que a operação é substancialmente realizada com sua parte relacionada AQ em função do contrato de parceria agrícola.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

Não houve mudança relevante na redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes decorrente da utilização do método atual.

(iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	set/19						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	37	37	37	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	377.445	414.777	77.108	160.093	96.265	52.893	28.418
Outras contas a pagar	306	306	276	-	-	30	-
	<u>377.788</u>	<u>415.120</u>	<u>77.421</u>	<u>160.093</u>	<u>96.265</u>	<u>52.923</u>	<u>28.418</u>

	mar/19						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	148	148	148	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	648.053	717.156	275.043	94.841	206.966	59.420	80.886
Mútuo financeiro	17.443	17.443	17.443	-	-	-	-
Outras contas a pagar	2.483	2.483	2.424	-	-	59	-
	<u>668.127</u>	<u>737.230</u>	<u>295.058</u>	<u>94.841</u>	<u>206.966</u>	<u>59.479</u>	<u>80.886</u>

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

(ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

22 Receita operacional líquida

	<u>jul-set/19</u> (3 meses)	<u>abr-set/19</u> (6 meses)	<u>jul-set/18</u> (3 meses)	<u>abr-set/18</u> (6 meses)
Receita bruta de venda	33.946	43.713	56.805	133.618
Impostos sobre vendas	(84)	(109)	(1.889)	(4.212)
Abatimentos sobre vendas	-	-	(1.628)	(1.663)
	<u>33.862</u>	<u>43.604</u>	<u>53.288</u>	<u>127.743</u>

Os períodos comparativos apresentam reflexos da implementação da reorganização patrimonial comentada na nota explicativa 1 a partir de 1º de janeiro de 2019, no qual, a Companhia deixou de atuar ativamente na produção de cana-de-açúcar e passou a explorar suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola. O mesmo é válido para nota explicativa 23.

23 Despesas operacionais por natureza

	<u>jul-set/19</u> (3 meses)	<u>abr-set/19</u> (6 meses)	<u>jul-set/18</u> (3 meses)	<u>abr-set/18</u> (6 meses)
Despesa com pessoal	309	703	17.915	43.674
Depreciação e amortização	78	227	2.822	5.679
Serviços prestados por terceiros	161	214	7.131	14.644
Materiais de uso e consumo	123	123	7.665	4.778
Variação no custo de formação do ativo biológico e despesas de entressafra	-	-	22.992	38.355
Insumos agrícolas	-	-	13.348	26.771
Arrendamento de terras	-	-	12.078	25.432
Manutenção e reparo de bens aplicados na produção	-	-	10.278	20.988
Compra de cana-de-açúcar	-	-	4.864	4.941
Provisão (reversão) de contingências trabalhistas	-	-	137	137
Variação no valor justo do ativo biológico (nota explicativa 12)	-	-	27.214	14.229
Outros gastos	1.450	1.450	3.267	5.016
	<u>2.121</u>	<u>2.717</u>	<u>129.711</u>	<u>204.644</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	251	400	100.614	186.535
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	27.214	14.229
Despesas administrativas e gerais	1.870	2.317	1.883	3.880
	<u>2.121</u>	<u>2.717</u>	<u>129.711</u>	<u>204.644</u>

24 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>jul-set/19</u> (3 meses)	<u>abr-set/19</u> (6 meses)	<u>jul-set/18</u> (3 meses)	<u>abr-set/18</u> (6 meses)
Vendas do Imobilizado - Diversos	332	416	(219)	191
Custo com revendas mercadorias	369	366	(1.141)	(2.302)
Resultado líquido outras vendas	(21)	(21)	(110)	97
Atualização do valor da ATR	(385)	-	382	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	133	-
Outras	2.632	2.652	625	559
	<u>2.927</u>	<u>3.413</u>	<u>(330)</u>	<u>(1.455)</u>

25 Receitas financeiras

	<u>jul-set/19</u> (3 meses)	<u>abr-set/19</u> (6 meses)	<u>jul-set/18</u> (3 meses)	<u>abr-set/18</u> (6 meses)
Juros operação <i>Carve-Out</i> (i)	3.879	10.598	-	-
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	541	2.189	1.979	3.326
Juros sobre atualização de créditos tributários	61	114	158	187
Juros sobre aplicações financeiras	26	36	1.157	2.284
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	-	-	1	5
	<u>4.507</u>	<u>12.937</u>	<u>3.295</u>	<u>5.802</u>

- (i) Referem-se a atualização decorrente do saldo à receber pela venda da atividade agrícola realizada em 31 de dezembro de 2018, com a AQ.

26 Despesas financeiras

	<u>jul-set/19</u> (3 meses)	<u>abr-set/19</u> (6 meses)	<u>jul-set/18</u> (3 meses)	<u>abr-set/18</u> (6 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(9.169)	(20.759)	(15.913)	(31.889)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	-	(853)	(1.320)	(5.353)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(185)	(500)	(61)	(115)
Juros sobre demais operações	(40)	(240)	(300)	(649)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(99)	(203)	(108)	(215)
Juros sobre conta-corrente mercantil	-	-	(5.854)	(10.424)
	<u>(9.493)</u>	<u>(22.555)</u>	<u>(23.556)</u>	<u>(48.645)</u>

27 Compromissos

A Companhia possui compromissos de venda de cana-de-açúcar com sua parte relacionada AQ decorrente do contrato de parceria agrícola até 2032, com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser vendida é calculada em função da parcela do fruto que lhe cabe no contrato de parceria agrícola por área geográfica. O montante a ser recebido pela Companhia será determinado ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento de cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

28 Avais, fianças e garantias

A Companhia é avalista de suas partes relacionadas em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>set/19</u>	<u>mar/19</u>
Açucareira Quatá S.A.	<u>1.090.833</u>	<u>1.780.093</u>

29 Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais, entretanto, foram substancialmente reduzidas em função da reorganização patrimonial comentada na nota explicativa 1. Mesmo assim, a Companhia em harmonia com as demais empresas da Zilor diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

30 Eventos subsequentes

A Companhia atua como avalista da AQ no processo de captação de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Companhia, no montante total de R\$ 600.000.000,00, em favor da True Securitizadora S.A. (“Securitizadora”), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), no montante de R\$600.000.000,00, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank International Brasil S.A. A emissão teve data de liquidação no dia 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA será de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 14 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 15 de outubro de 2021.

Companhia Agrícola Quatá

CNPJ: 45.631.926/0001-13

Diretoria Executiva

Diretores

Fabiano José Zillo
Marcos Ponce de Leon Arruda

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2